

A TRIBUNA COM VOCÊ

Cursos de graça para moradores

Em São Pedro I, Vitória, são oferecidas aulas de alfabetização para jovens e adultos, além de curso para formar garçons

AJ20038

Kamila Rangel

Em São Pedro I, em Vitória, os moradores não pagam nada para ter acesso a curso de alfabetização e para se capacitar para trabalhar como garçom.

Na sede do movimento comunitário do bairro, professores cedidos pelo Estado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos dão aulas para alunos com idades a partir de 15 anos.

O objetivo é garantir a alfabetização de jovens e adultos que ain-

da não cursaram as primeiras séries do ensino fundamental.

“Além de ter foco na erradicação do analfabetismo, o professor busca também inserir os estudantes em um processo de cidadania”, explicou o presidente da comunidade, João Bispo Júnior.

Em São Pedro, existe, atualmente, uma turma de 15 alunos, que estudam à noite, às segundas, terças e quartas, três horas por dia.

Depois de 10 meses de curso, os estudantes saem capacitados para continuarem os estudos a partir da 5ª série do ensino fundamental, em escolas tradicionais.

Além do acesso à alfabetização, os moradores de São Pedro têm a oportunidade de se capacitar para entrarem no mercado de trabalho.

A Fundação Alfonso Pastore, entidade filantrópica mantida por empresários, oferece curso de formação para garçons, com o objetivo de dar oportunidade de geração de renda à população.

Em São Pedro I, uma turma com mais de 30 alunos está fazendo a capacitação e, depois de cerca de dois meses de aulas, pode sair da sala de treinamento diretamente para o mercado de trabalho.

“O resultado é imediato. Temos ex-alunos trabalhando em buffets e restaurantes renomados da região metropolitana”, disse a assistente social Iara Trindade, voluntária da fundação.

TERMÔMETRO

O MELHOR
EDUCAÇÃO

O PIOR
VIOLÊNCIA

REIVINDICAÇÕES

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT



A ACADEMIA POPULAR que fica no bairro funciona ao ar livre

Infraestrutura: Os moradores querem a cobertura da academia popular do bairro.

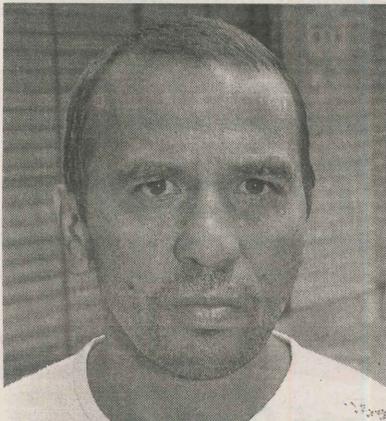
RESPOSTA: De acordo com o coordenador da Academia Popular, Leonardo Atayde, a Prefeitura de Vitória está finalizando o estudo de cobertura da academia para começar a execução da obra.



Saúde: A população pede a conclusão das obras da unidade de saúde.

RESPOSTA: A Secretaria Municipal de Obras (Semob) informou que as obras da unidade de saúde foram divididas em duas etapas. A primeira já foi concluída e já foi aberto edital para processo de licitação da segunda etapa.

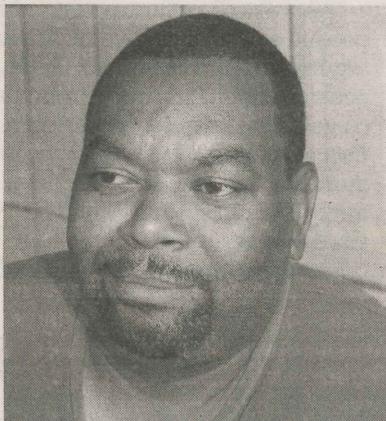
O PREFEITO RESPONDE



É possível instalar um corrimão ou alguma outra forma de proteção no píer da Praça Dom João Batista? Hoje, as crianças acabam correndo o risco de caírem no mar.

JOÃO BAPTISTA DA SILVA, 44, açougueiro.

JOÃO COSER - O píer é um cais para atracar embarcações. Pelas características, não cabe a colocação de um corrimão, até para não atrapalhar possíveis banhistas. No caso da Praça Dom João Batista, o píer é muito baixo em relação ao espelho d'água, o que confere mais segurança para os pescadores que usam o espaço.



Quando a prefeitura vai colocar quebra-molas na rua Natalino de Freitas Neves? Os veículos passam no local em alta velocidade, colocando a população em risco.

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA FILHO, 40, porteiro.

JOÃO COSER - O melhor caminho é procurar a associação de moradores e por meio dela apresentar a reivindicação formalmente na Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana para que o pedido seja avaliado. Nosso compromisso é promover humanização do trânsito, garantindo, antes de mais nada, segurança aos pedestres.

Por que o senhor não aumenta o efetivo da guarda municipal no bairro, para melhorar a segurança?

JOSÉ LUIZ AMÂNCIO DE SOUZA, 37, confeitiro.

JOÃO COSER - O efetivo da guarda municipal em São Pedro é de 30 agentes em viaturas, divididos em três turnos, que atendem a todo o bairro. A

prioridade é de alguns lugares como, escolas, parques, praças e unidades de saúde. Nós já estamos providenciando a contratação de novos agentes para 2010, por meio de concurso público. Os moradores do bairro podem sempre, em situações suspeitas ou de risco, acionar a guarda pelo telefone 190 (Ciodes).